

CS 2023: PROPOSTA INDECENTE!

Neoenergia Elektro e demais empresas de energia fazem jogo combinado

Terceira rodada aconteceu no último dia 16 e a proposta colocada na mesa, considerada descabida pelo Sindicato, é REJEITADA. Nova rodada acontece no dia 23

O Sinergia Campinas participou, na tarde desta última quarta-feira (16) da terceira rodada de negociação da Campanha Salarial (CS) 2023 com representantes da Neoenergia Elektro e demais empresas, na sede do Sindicato. Na ocasião, a bancada patronal apresentou uma nova proposta de Acordo Coletivo de Trabalho com, entre outros itens, reajuste nos salários e todos os benefícios de 3,67%.

“A proposta feita é indecente e aparece justamente no ano em que a Agência Nacional de Energia Elétrica (Aneel) propõe um reajuste médio de 7,94% para as tarifas dos consumidores atendidos pela Elektro”, contestaram os dirigentes sindicais. E vale explicar que, para os consumidores atendidos em alta tensão, como as indústrias, o reajuste médio proposto é de 3,20%. Já para os conectados em baixa tensão, grupo que inclui os residenciais, a proposta prevê aumento médio de 10,73%. Os novos valores devem entrar em vigor a partir do próximo dia 27 de agosto.

Proposta rejeitada

Leia o resumo da proposta das empresas que foi rejeitada e rechaçada pela bancada dos trabalhadores:

Reajuste nos salários e todos os benefícios (Auxílio Creche, Gratificação de Férias e Auxílio Transferência, VA/VR/Cesta Base): 3,67%



Pagamento proporcional do reajuste salarial de 3,67% aos admitidos após 01/06/2022

Fim da contribuição de R\$ 1,00/mês no plano de saúde para os admitidos a partir de 01/07/23

Alteração no pagamento da Gratificação de Férias conforme a CLT (1/3), para os admitidos a partir de 01/06/23

Discussão futura com alteração na cláusula do auxílio creche adequando a legislação vigente.

O ACT está vigente por dois anos 2023/2025.

Posição do Sindicato

Para o Sinergia Campinas, o discurso das empresas de energia elétrica e as propostas muito próxi-

mas apresentadas nesta Campanha Salarial nas diversas mesas, descaradamente, demonstram que elas se conversam e muito. O descabido discurso de que são concorrentes e disputam o mercado é uma falácia, num paraíso de concessão do serviço público onde cada uma tem o seu curral garantido com muito lucro e a distribuição de dividendos.

“Agora, na hora de os trabalhadores terem o seu quinhão, já que são os responsáveis pelo labor que rendem os lucros, o Grupo Neoenergia, articulado com demais empresas, quer impor limites e reduzir as possíveis conquistas numa pauta simplificada”, afirma a direção a Direção do Sindicato.

Cenário jurídico e econômico

Outro elemento a ser destacado é que o país saiu de uma inflação medida pelo IPCA do ano anterior de 11,73% para 3,94%, fruto da mudança na política do novo governo, cujos demais indicadores estão próximos e abaixo deste.

O cenário jurídico, no caso de impasse na mesa de negociação, se mantém inalterado, porém, ainda há recursos de pedido de mediação nas Gerências Regionais do Trabalho, audiências de pródissídio nos Tribunais Regionais do Trabalho e, a situação de dissídio Coletivo com mobilização e greve da categoria.

“Há de se destacar que o nosso esforço sempre será de fazer o acordo negociado e, mesmo após a empresa insistir numa proposta final que não atenda a pauta dos trabalhadores, no caso de rejeição, vamos buscar a reabertura da mesa de negociação”, afirmam os dirigentes sindicais.

Categoria insatisfeita

A categoria está cada vez mais pressionada para a realização de uma demanda inatingível de tarefas provocada por diversos fatores como falta de trabalhadores, falta de material, uniformes, valor insuficiente para refeição decente durante a jornada de trabalho, entre outros. Tremenda insatisfação, somada à sobrecarga cotidiana estressante, que ao final do mês não corresponde aos vencimentos para os compromissos de cada trabalhador.

E vale observar que, nesta Campanha Salarial de 2023, as empresas geradoras, transmissoras e as demais distribuidoras estão no mesmo pacote que o Grupo Neoenergia: apresentam propostas nas mesas de negociação muito aquém das reivindicações da Pauta a elas entregue e que estão sendo rejeitadas com muita coragem e sem medo pela categoria nas base.

União e luta

“Portanto, é importante que as empresas acordem com este presta atenção da categoria, porque são os trabalhadores quem geram a riqueza e, inclusive permitem remunerar o acionista. Agora é hora de unidade e mobilização da categoria!”, conclama a Direção do Sindicato.

Com tudo isso, nova rodada da Neoenergia Elektro foi marcada para o próximo dia 23, às 9h. Continue ligado!



Publicação de responsabilidade do Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias de Energia Elétrica de Campinas e do Sindicato dos Energéticos do Estado de São Paulo. Sede: Rua Doutor Quirino, 1509 - Centro - Campinas, SP CEP: 13015-082. Fones: Campinas Sede (19) 3739-4600

Diretor de Comunicação: Luiz Carlos dos Santos

EXPEDIENTE

Redação: Débora Piloni (MTb 25172), Elias Aredes Jr. (MTb 26850), Lilian Parise (MTb 13522) e Nice Bulhões (MTb/MS 74)

Ilustração: Ubiratan Dantas E-mail: comunicacao@sinergiaspcut.org.br

**SINERGIA**